Geografia

Brasil – Espaço Econômico – Indústria – [Difícil]

01 - (FATEC SP)

Considere as seguintes características industriais:

I. No final do século XX, a indústria já não era mais a maior empregadora de mão-de-obra, em razão do alto custo de vida, da defasada infra-estrutura de transportes, da valorização da mão-de-obra, da saturação demográfica da região.
II. De 1995 a 1998, apenas um de seus Estados recebeu 250 (duzentos e cinqüenta. novas empresas industriais, exemplificando a aplicação de capitais estrangeiro e nacional privado nessa região, em decorrência de incentivos fiscais oferecidos.

As explicações contidas em **I** e **II** referem-se, respectivamente,

a) à Área Metropolitana de Brasília e ao Estado do Ceará, na Região NE.
b) ao ABC, na Região SE, e à Zona Franca de Manaus.
c) ao ABC, na Região SE, e ao Estado do Ceará, na Região NE.
d) à Região Metropolitana de São Paulo e à zona urbana de Boa Vista (RR), na Amazônia.
e) à Região Metropolitana de São Paulo e à Zona Franca de Manaus.

02 - (PUC RJ)

A produção de aço, no Brasil, aumentou rapidamente após a Segunda Guerra Mundial e, em 1995, atingiu, aproximadamente, 25 milhões de toneladas. A estratégia de implementação do setor siderúrgico baseou-se na construção de grandes usinas espacialmente concentradas na Região Sudeste.

A alternativa que explica essa concentração do setor siderúrgico é:

a) A articulação entre a proximidade das matérias primas, os centros de consumo e os terminais de exportação.

b) A integração entre as áreas produtoras de carvão, as fontes de energia e os corredores de exportação.

c) A ligação entre a mão-de-obra qualificada, os centros de pesquisa e a transferência de tecnologia.

d) A união entre a proximidade dos portos, a absorção de mão-de-obra e o acesso aos terminais rodo-ferroviários.

e) A relação entre a distância das áreas fornecedoras de matérias primas, os custos de transportes e o acesso aos mercados consumidores.

03 - (UFAM)

No Estado de Minas Gerais, a indústria concentra–se na Grande Belo Horizonte, destacando-se os distritos industriais de:

a) do Triângulo Mineiro

b) de Camaçari e Aratu

c) Betim e Contagem

d) de Uberlândia e Uberaba

e) de Resende e Uberlândia

04 - (UEG GO)

A partir da década de 1950, a atividade industrial assumiu posição de destaque na economia brasileira. Sobre a indústria no Brasil, julgue as proposições abaixo, marcando V (verdadeiro) ou F (falso):

( ) Os tecnopolos especializados em pesquisas e aplicação de tecnologia de ponta localizam-se principalmente na região Sudeste, onde estão instaladas as indústrias de informática, telecomunicações, química fina e biotecnologia, entre outras.

( ) Com o processo de globalização, alguns ramos da indústria brasileira sofrem a concorrência de empresas multinacionais, o que provoca o fechamento de indústrias menos competitivas em qualidade e preço, contribuindo para o aumento do desemprego.

( ) A alta concentração industrial em São Paulo e Rio de Janeiro vive um processo de descentralização, com o deslocamento de alguns ramos industriais para cidades médias, fora

das regiões metropolitanas, em razão dos incentivos fiscais, do menor custo da mão-de-obra, da presença de infra-estrutura condizente, entre outros fatores.

( ) A proximidade com a Argentina, Uruguai e Paraguai é fator decisivo para a desaceleração da economia dos estados da região Sul do Brasil, pois esta, além de não conseguir exportar, ainda sofre a concorrência dos produtos estrangeiros, o que torna a região brasileira de menor índice de desenvolvimento econômico e social.

( ) A região Centro-Oeste, que há poucas décadas era considerada essencialmente agrícola, vive um processo de industrialização, principalmente nos ramos da agroindústria, da indústria de confecção e do turismo ecológico, histórico e de negócios, entre outros.

Marque a alternativa com a seqüência CORRETA:

a) VVFVV

b) VVVFV

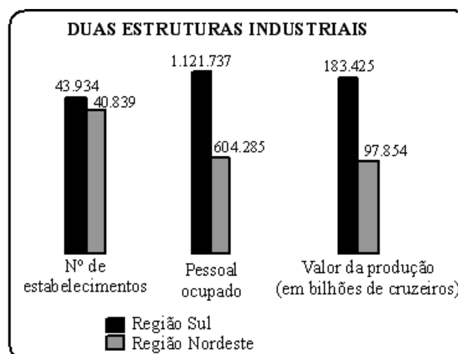
c) FFVFV

d) VFFFF

e) FFFVV

05 - (UNIFICADO RJ)

Com relação às estruturas industriais das Regiões Sul e Nordeste do Brasil, representadas no gráfico abaixo, são feitas as afirmativas abaixo.



Fonte: "Geografia: paisagem e território". D. Magnoli e R. Araújo. Ed. Moderna. p. 177.

I. A concentração de capitais se mostra maior no Sul do país, em razão da permanência de grande número de pequenas empresas fundadas por imigrantes, no início deste século.

II. A absorção de mão-de-obra no Nordeste é relativamente mais baixa, em virtude do alto nível de mecanização das indústrias de bens de consumo intermediários e duráveis.

III. O processo de industrialização no Sul do país decorreu diretamente da implantação de políticas de desconcentração da indústria paulista, através da concessão de incentivos fiscais.

IV. A localização das indústrias modernas privilegiou as grandes cidades do Nordeste, especialmente Salvador, Recife e Fortaleza, pelo fato de elas serem pontos de maior desenvolvimento que os espaços interioranos.

Estão corretas as afirmativas:

a) I e II somente.

b) I e III somente.

c) II e III somente.

d) II e IV somente.

e) III e IV somente.

06 - (UNIFESP SP)

A reestruturação produtiva que confirma a tabela é chamada de:

Ano	Quantidade de itens diferentes *produzindos na fábrica*
1997	*1270*
2002	*870*

(Valor, 26.06.2002)

a) substituição de importações, na qual empresas exportam partes dos veículos.

b) terceirização, na qual empresas produzem partes dos veículos para as montadoras.

c) globalização, na qual empresas recebem partes dos carros produzidas em países do mesmo bloco.

d) flexibilização, na qual empresas diversificam a linha de produtos para ampliar mercado.

e) modernização, na qual indústrias automobilísticas instalam máquinas que aumentam a produtividade.

07 - (UFOP MG)

Sobre a formação econômica brasileira, assinale a alternativa incorreta.

a) A distribuição espacial da indústria registra forte concentração na região Sudeste em especial no Estado de São Paulo.

b) Dentre os Estados que mais sofreram redução de sua participação na indústria brasileira, encontra-se o Rio de Janeiro.

c) Fora do Sudeste, destaca-se como significativo pólo industrial o Estado do Rio Grande do Sul.

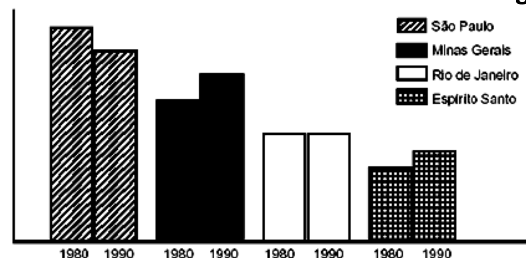
d) Na região Sudeste, o triângulo formado pelas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte apresenta um conjunto homogêneo de atividades industriais, constituídos basicamente de indústrias de bens de produção.

e) Nos últimos anos, verifica-se uma tendência à descentralização, que transparece no descolamento ∉ou implantação de indústrias em diversos Estados da Federação.

08 - (UFOP MG)

Observe o gráfico.

Variação das atividades econômico-industriais da Região Sudeste



Com base no gráfico e em seus conhecimentos sobre as características econômico-industriais do Sudeste brasileiro, é **incorreto** afirmar:

a) O Estado de Minas Gerais foi o que mais se beneficiou com a desconcentração econômica, verificada a partir da década de 80.

b) O Estado do Rio de Janeiro é o que apresenta menor participação na economia regional.

c) Nos últimos anos, observa-se diminuição da participação relativa da Grande São Paulo na produção industrial do Estado e aumento da participação das cidades do interior.

d) Com uma participação menor na economia regional, o Estado do Espírito Santo desenvolve atividades industriais significativas voltadas para o mercado internacional.

09 - (UFRN)

Sobre a industrialização do Nordeste, é correto afirmar:

a) A evolução do setor secundário revela processos de descentralização industrial na região.

b) A estratégia de modernização industrial apoiou-se na transferência de capitais externos à região, contribuindo para uma alta absorção de mão-de-obra.

c) A indústria moderna é produto do planejamento governamental dos anos 80 e foi montada a partir de um intenso programa de incentivos fiscais.

d) O centro industrial de Aratu (BA) é uma expressão industrializante e gira em torno da produção têxtil, produzindo bens de consumo não-duráveis.

e) As indústrias localizadas nos municípios pernambucanos de Jaboatão, Cabo e Paulista foram geradas por incentivos fiscais e produzem diversos bens de consumo.

10 - (FURG RS)

Assinale a alternativa que completa adequadamente o parágrafo.

Na década de noventa (século XX), a política de atração de investimentos, por meio da chamada “guerra fiscal”, promovida por alguns estados brasileiros, incentivou a instalação da indústria automotiva nas seguintes unidades da federação:

a) Paraná, Santa Catarina e Bahia.

b) Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

c) Minas Gerais, Goiás e Santa Catarina.

d) Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo.

e) Rio Grande do Sul, Bahia e Paraná.

11 - (UFAM)

Após 1970, o governo federal implantou medidas voltadas para a desconcentração espacial da indústria. É resultado desta política o Pólo Industrial de Camaçari, que abriga empresas petroquímicas, químicas, automotivas, de celulose, de metalurgia do cobre e têxtil. Esse Pólo Industrial instalou-se:

a) no Rio de Janeiro

b) em Minas Gerais

c) na Bahia

d) no Ceará

e) em São Bernardo do Campo

12 - (UECE)

No Nordeste, desde as conclusões do GTDN (Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste), a industrialização tornou-se paradigma da superação das desigualdades regionais e do atraso relativo de áreas menos integradas aos fluxos de capitais e mercadorias. Hoje, após a consolidação do mercado nacional e das mutações provocadas pelo processo de globalização, o vetor industrial ganhou novo status em Estados como o Ceará.

Sobre a atividade industrial no Estado do Ceará, assinale a alternativa FALSA.

a) O padrão do parque industrial dos anos 1960 e 1970 mostra a predominância da indústria de bens de produção, tais como: têxtil; vestuário e calçados; produtos alimentícios e bebidas, principalmente;

b) Percebem-se três pólos de concentração espacial da indústria anteriores ao recente programa de atração de indústrias: RMF, Juazeiro do Norte e Sobral;

c) A seleção das novas indústrias vindas para o Ceará tem obedecido a critérios ditados pela redução de custo e favorecimentos fiscais e locacionais em ramos que já possuíam tradição no Estado;

d) O resultado da realocação espacial da indústria pelo território cearense mostra que, em geral, fortaleceram-se os ramos industriais nos quais o Ceará já tinha tradição, como: têxtil, calçados, alimentos, principalmente.

13 - (EFOA MG)

Observe as charges abaixo:

A)



B)



As charges acima representam um momento da história, marcado pela atuação de Getúlio Vargas no poder. Este período se caracterizou por profundas transformações na estrutura produtiva e espacial do Brasil.

Assinale a alternativa que NÃO se relaciona com este período:

a) Criação da Companhia Siderúrgica Nacional, dinamizando o processo de industrialização brasileiro.

b) Criação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com o objetivo de financiar os setores econômicos.

c) Lançamento do Plano de Metas, visando promover um crescimento rápido da indústria no país.

d) Criação do Ministério do Trabalho, definindo uma legislação trabalhista, que assegurasse os direitos aos trabalhadores.

e) Criação da Petrobrás, visando implementar uma infra-estrutura energética para o desenvolvimento industrial do país.

14 - (UFPA)

Em relação à recente desconcentração espacial da industria brasileira e suas diferenciações tecnológicas, podemos afirmar:

I. Essa desconcentração industrial também foi intra-regional, pois muitas indústrias, concentradas nas regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro, deslocaram-se para outros centros regionais como Campinas (SP) e Resende (RJ).

II. Os estados da Região Sul só passaram a receber um maior volume de indústrias neste início de século, devido à criação do Mercosul, que atraiu muitas empresas interessadas no seu amplo mercado.

III. No nordeste brasileiro a forte intervenção estatal, os baixos salários e os incentivos fiscais foram fundamentais para a vinda de novas indústrias, principalmente para as regiões metropolitanas de Salvador (BA), Recife (PE) e São Luiz (MA), contribuindo para o acelerado crescimento urbano dessas metrópoles.

IV. No Centro-Oeste, a recente industrialização é verificada em Brasília (DF), Goiânia (GO) e Campo Grande (MS), onde a presença da agroindústria é muito forte, com as indústrias químicas, alimentícias e de laticínios.

V. Na Região Norte, também sob forte intervenção estatal, vem se desenvolvendo uma industrialização ligada aos setores eletroeletrônicos na Zona Franca de Manaus (AM), e à industria extrativa mineral (minerometalúrgica) e florestal (madeireira) no Estado do Pará.

São corretas somente as afirmativas:

a) I, II e III.

b) I e V.

c) II, III e IV.

d) IV e V.

e) I, II, III, e V.

15 - (UFRR)

A agricultura amazônica possui na juta, na pimenta do reino e na malva três importantes produtos comerciais. A juta e a malva são produtos utilizados na indústria:

a) alimentar;

b) farmacêutica;

c) de bebidas;

d) de cigarros;

e) têxtil.

16 - (UFG GO)

A partir da década de 1990, com a desconcentração industrial no Brasil, surgiram novas áreas industriais.

Nesse processo, destaca-se como novo pólo o

a) petroquímico, no Recôncavo baiano.

b) automotivo, no ABC paulista.

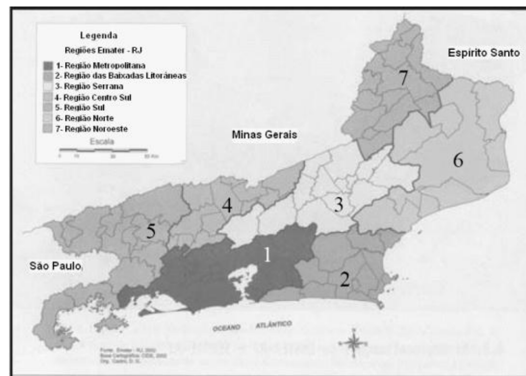
c) eletroeletrônico, em Manaus.

d) siderúrgico, em Volta Redonda, no Rio de Janeiro.

e) agroindustrial, no sudoeste do estado de Goiás.

17 - (UFRRJ)

O mapa do Estado do Rio de janeiro abaixo está dividido em regiões econômicas. Assinale a opção que relaciona corretamente a tendência econômica à sua região correspondente.



Regionalização econômica do Estado do Rio de Janeiro proposta pela EMATER

a) Região 3 - desenvolvimento da indústria têxtil

b) Região 2 - expansão do setor agropecuário

c) Região 6 – nascimento da indústria petroquímica

d) Região 5 – incremento da indústria metal-mecânica

e) Região 7 – fortalecimento da agroindústria canavieira

18 - (UNIFAP AP)

O desenvolvimento e a distribuição das indústrias no território brasileiro se apresentam desiguais. Em algumas regiões a industrialização atingiu níveis tecnológicos invejáveis e, em outras, a precariedade é fator constante. Neste contexto, é correto afirmar:

a) A força das deseconomias de aglomerações, nas regiões industriais tradicionais, diminui os custos de terrenos, dos imóveis e dos impostos.

b) As decisões locacionais mais significativas conduzem à implantação de novas unidades produtivas na Amazônia, o que reforça a homogeneidade macrorregional da industrialização.

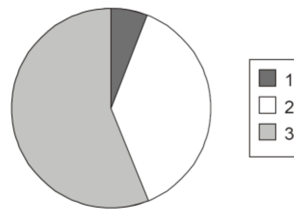
c) Nas regiões Sul e Nordeste formaram-se áreas industriais periféricas, distintas das zonas centrais, já na Amazônia e no Centro-Oeste as indústrias estabeleceram-se como enclaves isolados.

d) A maior parte dos investimentos industriais nas novas localizações do Nordeste é controlada por empresas nacionais sediadas na região Sul do país.

e) O Estado de São Paulo, o núcleo industrial com maior dinamicidade do Centro-Sul, está em declínio industrial, já que os investimentos em indústrias de alta tecnologia estão sendo direcionados para o Norte e Nordeste brasileiro.

19 - (UNIFOR CE)

Observe o gráfico que apresenta a composição do PIB (Produto Interno Bruto) do Estado do Ceará, no ano de 2000.



(Almanaque Abril. Fatos & números, 2004. p. 76)

Na composição do PIB cearense, o setor

a) 1 representa o setor de construção civil, de baixa produtividade.

b) 1 representa o setor industrial, ainda incipiente.

c) 2 representa o setor industrial, que continua crescendo.

d) 2 representa o setor de serviços, com alta produtividade.

e) 3 representa o setor agropecuário, o mais tradicional do Estado.

20 - (UFT)

A inserção da economia brasileira no movimento de globalização teve início na década de 1990.

É INCORRETO afirmar que essa inserção foi acompanhada pela

a) adoção de processo industrial voltado para a substituição de importações, que reduziu a dependência do mercado interno por produtos manufaturados.

b) consolidação de um modelo econômico estruturado na liberalização comercial e na atração de investimentos estrangeiros diretos.

c) criação de agências de fiscalização das empresas privadas que se tornaram concessionárias de serviços públicos.

d) implantação de um programa de privatização das estruturas produtivas estatais – indústrias siderúrgicas e empresas de telecomunicação, entre outras.

21 - (UFCG PB)

A produção industrial no Brasil tem registrado um aumento considerável, particularmente na primeira metade da década de 1970 (Moreira, 2001). Analisando o processo de distribuição e a organização das indústrias no espaço brasileiro, é CORRETO afirmar:

a) O processo de desconcentração eliminou, com largos avanços, as desigualdades da distribuição da produção industrial.

b) A maior concentração e diversificação fabril do país ocorrem somente nas principais capitais litorâneas do país.

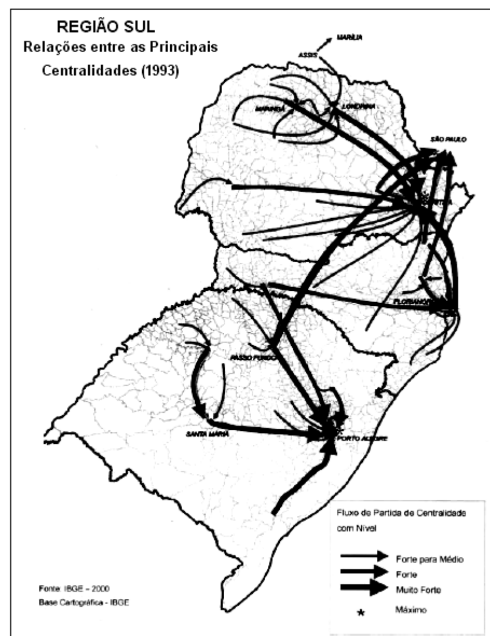
c) A indústria da região Centro-Oeste consiste, sobretudo, de atividades ligadas ao setor metalúrgico e químico.

d) A forte dependência de investimentos marcou, sobretudo, a orientação do desenvolvimento industrial nordestino.

e) Contraditoriamente, toda a extensão entre a cidade do Rio de Janeiro e São Paulo constitui uma zona ausente de indústrias.

22 - (UFJF MG)

O mapa a seguir representa as relações entre as principais centralidades da Região Sul brasileira.



Pode-se constatar que:

a) Porto Alegre é a cidade mais central da região, por isso a extensão de sua área de influência.

b) as relações de influência exercidas pelas capitais restringem-se aos limites estaduais.

c) a área de influência de Curitiba apresenta relações mais complexas entre as centralidades.

d) Florianópolis é polarizada por Porto Alegre, por isso Santa Catarina não apresenta nenhum pólo no interior do estado.

e) a rede urbana na região sul não apresenta centros regionais importantes.

23 - (UFPel RS)

Até o início do século XX, o processo de industrialização no Rio Grande do Sul teve mais força na região sul do estado. Primeiro com as charqueadas e depois com os frigoríficos. Já a partir de 1890 começou a se desenvolver a indústria também no nordeste, e o estado passou a ter dois focos de industrialização bem distintos: o do sul e o do nordeste.

Observe as características da indústria do Rio Grande do Sul no período enfocado no texto.

I. Produção para o mercado externo.

II. Capital gerado pelo comércio.

III. Capital de imigrantes.

IV. Capital gerado pela pecuária.

V. Capital bancário e internacional.

É correto afirmar que, no contexto da questão, as características da indústria do sul do Rio Grande do Sul são

a) I, II e III.

b) I, IV e V.

c) II e IV.

d) I, III e V.

e) II, IV e V.

f) I.R.

24 - (UECE)

No que se refere à industrialização brasileira, assinale o INCORRETO.

a) Após a Segunda Guerra Mundial, a queda na capacidade de importação, em virtude da dificuldade cambial e das crises no comércio internacional, leva a industrialização brasileira a inaugurar o processo de substituição de importações.

b) Além da crise econômica mundial, um dos fatores que contribuíram para o impulso da atividade industrial foi a subordinação ao capital açucareiro paulista que, no início do século XX, dominava a pauta das exportações.

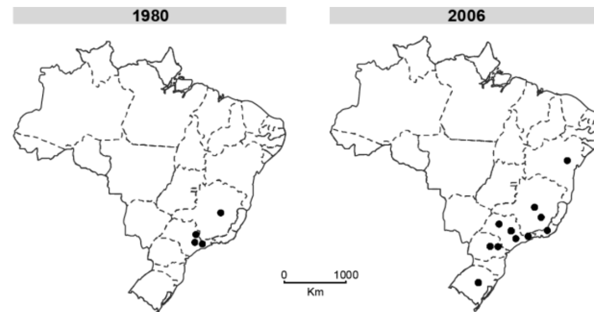
c) A crescente diferenciação intra-regional, sobretudo entre o Nordeste e as demais regiões brasileiras, ensejou um projeto de industrialização de base autônoma proposto pelo GTDN/SUDENE.

d) O capital industrial, originado ainda no final do século XIX, foi uma conseqüência da acumulação do capital no setor cafeeiro.

25 - (UNIFOR CE)

A questão está relacionada aos mapas e às afirmações a seguir.

Processo de descentralização da indústria automobilística



(Hervé Théry e Neli Aparecida de Mello. **Atlas do Brasil**.

São Paulo: Edusp, 2005.p. 159)

I. As novas unidades produtivas implantadas fora do Sudeste não conseguiram diminuir as diferenças regionais de industrialização.

II. Com a redistribuição das indústrias automobilísticas, São Paulo perdeu a liderança nacional no quesito pessoal empregado na indústria.

III. Há uma verdadeira guerra fiscal entre os estados e inúmeras empresas são atraídas para outras regiões do país.

IV. Vários tecnopólos foram implantados no Nordeste, associados à indústria automobilística.

A leitura dos mapas e os conhecimentos sobre a dinâmica industrial brasileira permitem afirmar que estão corretos SOMENTE

a) I e II.

b) I e III.

c) I e IV.

d) II e III.

e) III e IV.

26 - (UFMT)

O Governo Vargas, no período do Estado Novo (1937-1945), é caracterizado por sua proximidade ideológica com regimes de força vigentes no mundo neste período, notadamente o nazi-fascismo. No Brasil, esta relação se expressou também a partir do uso da propaganda política de massa, divulgada sob controle direto do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Em relação ao Governo Vargas no Estado Novo e a propaganda política por ele veiculada, assinale a afirmativa correta.

a) Importou da Alemanha nazista, em todas as suas proporções, o seu sistema de propaganda política e o implantou no Brasil com caráter totalitário, com vistas a conseguir legitimidade às iniciativas do governo.

b) Utilizou uma propaganda política inspirada no modelo nazista e a partir disto desenvolveu uma lógica de construção e divulgação da imagem do regime estadonovista, do seu chefe, que os identificasse com o sentimento nacional e com o povo.

c) Direcionou sua ação propagandística em favor do nacionalismo, da democracia e da liberdade política com vistas a conseguir maior legitimidade às suas políticas sociais, sobretudo a partir da criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e de políticas educacionais.

d) Fez uso da propaganda política contra os comunistas, embora não tivesse recebido apoio da Igreja Católica que, naquele momento, se aproximava da União Soviética para combater o nazi-fascismo.

e) Utilizou propaganda política feita por meio de rádio, cinema, TV e jornais e teve por objetivo contribuir para democratizar e desenvolver o Brasil.

27 - (UFPR)

Ao se lançar um olhar geográfico sobre o estado do Paraná, verifica-se que estão contidos em seu território espaços diferenciados que fazem ver que existem diversos “Paranás”. São espaços que se interconectam, que se completam ou que se opõem.

(FONTE: Modificado de *Revista Paranaense de Desenvolvimento*.

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

n. 82, 1994. Curitiba: IPARDES, 31–66.)

Sobre esse tema, é correto afirmar:

a) Os municípios da mesorregião sudoeste são os mais urbanizados do estado do Paraná, tendo em vista o êxodo de sua população rural para outros estados, como Rondônia, nesta última década.

b) Os municípios da região litorânea são considerados desenvolvidos, com IDH elevado, porque estão na área de influência do porto de Paranaguá.

c) Alguns espaços do Paraná, tal como o corredor da moda, que compreende os municípios de Cianorte, Maringá, Apucarana e Londrina, são hoje pólos industriais em franca ascensão, ocupando a mão-de-obra ociosa resultante das mudanças na agricultura paranaense.

d) Os municípios de maior renda *per capita* do estado do Paraná concentram-se na mesorregião sudeste, devido aos condicionantes físicos, como solo e clima.

e) Imigrantes oriundos de regiões muito pobres da Europa se instalaram em terras da porção nordeste do estado do Paraná e reproduziram a miséria de seus países de origem, determinando o atraso e impedindo o progresso dessa área.

28 - (UNIR RO)

Sobre o atual processo de industrialização do estado de Rondônia, assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) As pressões ecológicas nacionais e internacionais impõem aos agentes produtivos várias restrições para a exploração dos recursos naturais e, aos agentes financeiros, várias regras limitantes do financiamento para a produção industrial.
( ) Atualmente ocorre diminuição de estabelecimentos do setor de produtos alimentícios e do segmento das indústrias metal-mecânicas.
( ) Dentre os municípios mais industrializados, destacam-se Porto Velho, Ji-Paraná, Ariquemes, Vilhena, Cacoal.
( ) As indústrias na maioria dos municípios encontram-se geralmente concentradas em locais apropriados denominados distritos industriais.

Marque a seqüência correta.

a) F, V, V, V
b) F, V, F, F
c) V, F, F, V
d) V, V, F, F

e) V, F, V, F

29 - (UNIR RO)

Sobre globalização e pobreza, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

a) Para garantir o mínimo de condições de sobrevivência aos indivíduos, os países ricos difundiram os princípios do *estado de bem-estar social*.
b) ampliação da exclusão social pode estar vinculada aos princípios neoliberais que foram incorporados em várias partes do mundo.
c) O processo de globalização econômica e financeira ampliou a diferença entre ricos e pobres, além de provocar empobrecimento da população, mesmo em países desenvolvidos.
d) IDH, PIB, PNB, renda *per capita*, mortalidade infantil, expectativa de vida, escolaridade são índices utilizados para a classificação dos países em ricos e pobres, desenvolvidos e subdesenvolvidos.
e) A desconcentração espacial da riqueza na economia internacional tem aumentado a eqüidade social entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

30 - (UFMS)

A região de Três Lagoas é uma das mais promissoras do estado de Mato Grosso do Sul devido à recente industrialização. Que fator atraiu as indústrias para a região?

a) Existência de mercado local para os produtos agropecuários e de reflorestamento.

b) Disponibilidade de mão-de-obra qualificada com oferta de salário compatível.

c) Boa qualidade de vida nas cidades em relação à infra-estrutura e serviços públicos de saúde e educação.

d) Presença de matéria-prima, considerando que, em Três Lagoas, encontra-se o principal celeiro agrícola do Estado, em função da fertilidade do solo.

e) Proximidade do principal mercado nacional, interligado por boas rodovias, que facilitam o escoamento da produção.

31 - (FGV)

Do ponto de vista da política econômica, o governo Dutra se iniciou seguindo um modelo liberal. A intervenção estatal foi condenada [e] passou-se a acreditar que o desenvolvimento econômico do país e o fim da inflação gerada nos últimos anos da guerra dependiam da liberdade dos mercados em geral e principalmente da livre importação de bens. [...] em junho de 1947, o governo mudou de

orientação, estabelecendo um sistema de licenças para importar. Na prática, o critério de licenças favorecia a importação de itens essenciais, como equipamentos, maquinaria e combustíveis, e restringiu a importação de bens de consumo.

Boris, Fausto. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995, p.403.

De acordo com a leitura do texto, podemos concluir que:

a) Dutra iniciou seu governo com uma orientação econômica intervencionista, mas, a partir de 1947, adotou uma política liberal, que proibia as importações de bens de capital e de consumo.

b) houve uma mudança na orientação econômica do governo Dutra a partir de 1947, no sentido de permitir a importação de bens de capital e restringir a entrada de bens de consumo.

c) o governo Dutra, ainda sob o impacto do Estado Novo getulista, adotou uma política econômica intervencionista que se acentuou, a partir de 1947, com medidas restritivas à importação de bens de capital no Brasil.

d) a orientação liberal da política econômica do governo Dutra acarretou a desindustrialização do país, processo intensificado com a política intervencionista adotada a partir de 1947.

e) a adoção de uma política econômica liberal foi a plataforma pela qual a UDN conseguiu chegar ao poder, com Dutra. A mudança para uma linha intervencionista marcou a reaproximação de Dutra com Getúlio e o rompimento com a UDN.

32 - (UFG GO)

Leia a letra de música a seguir.

Parque Industrial

É somente requentar/E usar

É somente requentar/E usar

Porque é made, made, made, made in Brasil.

Porque é made, made, made, made in Brasil.

Retocai o céu de anil/Bandeirolas no cordão

Grande festa em toda a nação

Despertai com orações/O avanço industrial

Vem trazer nossa redenção

Tem garota propaganda/Aeromoça e ternura no

[cartaz

Basta olhar na parede/Minha alegria num instante se

[refaz

Pois temos o sorriso engarrafado

Já vem pronto e tabelado/É somente requentar [...]

A revista moralista/Traz uma lista dos pecados da

[vedete

E tem jornal popular que/Nunca se espreme

Porque pode derramar

É um banco de sangue encadernado

Já vem pronto e tabelado

É somente folhear e usar

É somente folhear e usar

ZÉ, Tom. *Tropicália: ou Panis et Circenses*. São Paulo: Philips. 1968. 1 Disco. Faixa 5.

O movimento tropicalista caracterizou-se por incorporar elementos universais da cultura jovem mundial, bem como por fazer crítica ao comportamento da sociedade brasileira, tanto em relação ao consumo da cultura importada dos EUA e da Europa como aos excessos do discurso nacionalista. Tendo como base o trecho da letra, o período em que ela foi escrita e a reflexão sobre indústria cultural, verifica- se a

a) continuidade das referências elitistas que caracterizaram a Bossa Nova e o estímulo à organização de movimentos sociais.

b) inspiração na Jovem Guarda e no iê-iê-iê, bem como a crítica às informações festivas privilegiadas nos jornais.

c) referência ao movimento Verde-Amarelo e a tentativa de defender a produção cultural nacional, inspirada na Semana de Arte Moderna de 1922.

d) inspiração no Dadaísmo e a defesa ao comodismo das classes sociais mais abastadas proporcionado pelas novas tecnologias.

e) influência do ideário antropofágico e o estabelecimento da leitura alegórica de um país ao mesmo tempo moderno e retrógrado.

33 - (UNESP SP)

A era Vargas deixou marcas nas relações político-econômicas de dominação/subordinação político-econômica brasileira, contextualizando a conjuntura geopolítica de uma época. Passou a representar o início de um novo tempo na economia e na política brasileiras.

Assinale a alternativa que caracteriza esse período.

a) Período de abertura econômica conhecido como liberalismo econômico, em que os EUA passam a intervir na política e na economia e ocorre um processo de desmonte da estrutura estatal em benefício do capital estrangeiro. Os investimentos no setor público são reduzidos e a constituição liberal dá sustentação às políticas econômicas do governo.

b) Respeitando uma tendência da geopolítica global, os países da Europa passam a intervir no planejamento econômico e social brasileiro. A França, com maior destaque, passa a intervir na política do país.

c) A nova lei trabalhista fornece sustentação às políticas territoriais. Esse período ficou conhecido como de ditadura militar; a censura, a perseguição política e a repressão fornecem sustentação às políticas econômicas do governo.

d) Período marcado pela recessão econômica e falta de investimentos estrangeiros. A indústria nacional sofre queda na produção e a agricultura volta a ser incentivada. O governo, baseado na política alemã, intervém nos direitos individuais dos cidadãos e dá início a uma geopolítica.

e) Os EUA deixam de investir no Brasil como medida política de retaliação pelo envolvimento do governo com a Alemanha. Assim, a indústria é a primeira a sofrer com essa nova geopolítica.

34 - (UERJ)

As transformações verificadas na economia brasileira, a partir do início da década de 1990, causaram profundos impactos sobre as relações de trabalho.

Filiação sindical da população assalariada no Brasil (maior de 18 anos)

CATEGORIA	1988	1992	1993	1995	1996	1997	1998
População ocupada assalariada (POA) adulta	34,279,202	34,777,618	35,695,613	37,060,634	37,738,808	38,261,082	38,587,504
Total de filiados	7.520.857	7.836.964	7.932.061	8.019.842	7.934.704	7.931.065	7.751.583
Taxa de filiação (%)	21,94	22,53	22,22	21,64	21,03	20,73	20,09

(Adaptado de *Estatísticas do século XXI*. Rio de Janeiro: IBGE, 2003, *CD-ROM*.)

A mudança do percentual de trabalhadores sindicalizados no Brasil, conforme apontada na tabela, pode ser explicada principalmente pela:

a) automatização dos processos produtivos industriais, diminuindo o número de trabalhadores nos sindicatos

b) difusão da estratégia empresarial de terceirização da produção e dos serviços, dificultando a organização sindical

c) reformulação da legislação sindical em moldes neoliberais, limitando o surgimento de novas associações de trabalhadores

d) internacionalização das empresas brasileiras em direção a países com mão-de-obra barata, enfraquecendo o poder de negociação dos sindicatos

35 - (UERJ)

O Grande Rio é uma das regiões metropolitanas com maior incidência de trabalhadores informais do país. Em 1998, trabalhadores sem carteira assinada e autônomos representavam 42,4% da força de trabalho, contra 43,1% dos empregados com carteira. A inversão, ao que parece, é questão de tempo. (...) A economista Valéria Pero afirma que a decadência da qualidade do emprego na região metropolitana foi causada pela desindustrialização (...).

(BARBOSA, Flávia. Jornal do Brasil, 30/05/1999.)

O texto aponta uma das conseqüências do processo de desindustrialização.

De acordo com a lógica atual de localização dos investimentos e da produção, uma alternativa possível para superar a decadência econômica da região metropolitana é:

a) reestruturação setorizada da mão-de-obra, viabilizando o retorno das indústrias

b) articulação política com o governo estadual, resgatando a função financeira da capital

c) reorganização da legislação trabalhista, favorecendo as empresas ainda nela instaladas

d) realização de investimentos a partir da infra-estrutura existente, redefinindo o seu papel econômico

36 - (ESCS DF)

Leia o trecho que se segue:

“A indústria cresceu bastante, especialmente a de automóveis. As grandes fábricas americanas (General Motors, Ford e Crysler) até então não investiam na fabricação de carros no Brasil porque, desde 1950, o governo somente estimulava a fabricação de carros pequenos e pouco lucrativos. Com o regime militar, passou a ser possível fabricar carros médios. O crédito para compra de automóveis se tornou mais fácil e, com tudo isso, a produção e as vendas aumentaram bastante.”

(Carlos Fico. O regime militar no Brasil. p. 30.)

No texto acima, aponta-se um aspecto do chamado Milagre Econômico que acabou se mostrando positivo, por que:

a) estimulou o crescimento industrial e facilitou o dia-a-dia de parte da população.

b) permitiu a presença de multinacionais no país e diminuiu a dependência externa.

c) gerou um sentimento de modernidade e resolveu a questão da integração nacional.

d) liberou a importação de automóveis de qualidade e aumentou o padrão de vida dos brasileiros.

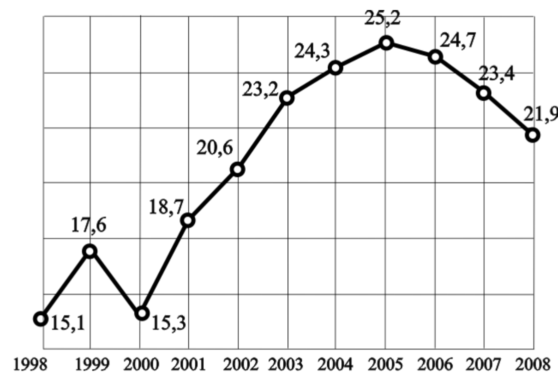
e) facilitou o deslocamento dos proletários e concedeu a eles mais tempo para dedicar ao lazer.

37 - (FGV)

Analise o gráfico.

Indústria Brasileira Exporta Menos

Parcela exportada pela Indústria em relação produção total, em %



(*Folha de S.Paulo*, 13.04.2009)

A situação mostrada no gráfico, a partir de meados da década de 2000, pode provocar

a) o fechamento das indústrias e desabastecimento do mercado interno.

b) a diminuição dos investimentos de empresas brasileiras no exterior.

c) a perda de competitividade das indústrias, obrigadas a reduzir a produção.

d) a formação de déficit na balança comercial brasileira.

e) a diminuição do superávit primário nas contas nacionais.

38 - (UEPB)

Identifique na coluna 2 os respectivos tipos de indústrias que são descritos na Coluna 1, através das etapas do processo de industrialização do Brasil.

Coluna 1

1. No período da Primeira Guerra Mundial houve o impulso das **indústrias alimentícias** e foram instalados no país alguns frigoríficos para produção de carnes em conserva, pertencentes a empresas britânicas ou norteamericanas, com a finalidade de abastecer o mercado interno, mas também para exportação.

2. Durante o Estado Novo o presidente Getúlio Vargas conseguiu fechar um estratégico acordo com o governo norteamericano, que previa a construção da **Companhia Siderúrgica Nacional**, transformada num marco do processo industrial brasileiro.

3. No início da Segunda Guerra Mundial, o Brasil ainda não possuía uma indústria de base para suprir seu mercado interno, mas a dificuldade de importação estimulou a **produção metalúrgica e de peças de reposição** da frota brasileira de veículos.

4. Durante o Plano de Metas, que tinha o objetivo de saltar etapas, o Presidente Juscelino Kubitschek precisou investir pesadamente na infraestrutura e na produção de energia para atrair empresas e capitais estrangeiros que se direcionaram, principalmente, para os setores **de máquinas, de ferramentas e automobilístico.**

Coluna 2

( ) O período destaca-se pelo vertiginoso crescimento da **indústria de bens de equipamento** que era necessária para impulsionar a **indústria de bens de consumo duráveis**, que também se encontrava em expansão no Brasil.

( ) Essa **indústria de bens de equipamento** que até então não passava de uma “indústria de porão” e de pouca importância econômica, a partir desse momento transformou-se em uma atividade industrial de fato, com produção em escala e com tecnologia e capital nacionais.

( ) Tratava-se de uma importante **indústria de bem intermediário** com os objetivos de produzir insumos básicos para as indústrias dos países aliados e de impulsionar o desenvolvimento industrial do Brasil.

( ) O destaque do crescimento industrial desse período foi para as **indústrias de bens de consumo não-duráveis**, que tinha o objetivo de atender às necessidades básicas da população através da substituição de importações.

A sequência correta das assertivas é

a) 3 4 2 1

b) 4 3 1 2

c) 4 3 2 1

d) 2 3 4 1

e) 1 3 2 4

39 - (UNEB BA)

Com base nos conhecimentos sobre a industrialização brasileira, pode-se afirmar:

01. A internacionalização da indústria brasileira durante a década de 30 do século passado está relacionada à prática do tripé: capital estatal, capital privado nacional e capital estrangeiro e à política de abertura econômica.

02. A segunda etapa do processo de industrialização brasileira, iniciada com a implantação do Plano de Metas, privilegiou obras, objetivando ampliar o transporte ferroviário no país.

03. O momento da Segunda Guerra Mundial favoreceu o aumento da produção interna do país, em decorrência da dificuldade de comercializar com os países europeus, o que levou o governo brasileiro a intensificar a política de substituição das importações.

04. Os governos militares neoliberais foram responsáveis pela criação, infraestrutura e privatização das indústrias de base no país, a exemplo da Companhia Vale do Rio Doce.

05. A década de 80 do século XX foi marcada pela globalização da economia mundial, pela política neoliberal, fatores que contribuíram para que a economia brasileira vivesse seu apogeu e conquistasse novos mercados.

40 - (ESCS DF)

O processo de industrialização brasileiro encontrou na região sudeste do país, principalmente no estado de São Paulo, elementos indispensáveis ao seu desenvolvimento. Um fator determinante para a ocupação desse espaço foi:

a) A concentração da indústria no interior do espaço regional do sudeste foi caracterizada por um modelo de alta tecnologia;
b) O moderno processo de industrialização do campo foi introduzido no sudeste com o desenvolvimento da agroindústria do café e do milho;
c) O processo de integração, após a década de 1940, deu-se a partir de ações do estado nacional que investiu pesadamente em rodovias e telecomunicações;
d) O transporte ferroviário constitui a principal via de integração do espaço oriental brasileiro, viabilizando a expansão do mercado interno da produção industrial;
e) A concentração no ABC paulista e no Vale do Paraíba do Sul baseou-se na indústria de capital estrangeiro para atender as necessidades da região.

41 - (ESPM SP)

Na realidade expressa na tabela abaixo, os setores nos quais encontramos participação de empresas nacionais e que se enquadram na situação apresentada são:



a) mineração (CVRD) e celulose (Aracruz).

b) automobilístico (GM) e químico (Ipiranga).

c) mineração (CVRD) e siderúrgico (CSN).

d) siderúrgico (USIMINAS) e celulose (Suzano).

e) siderúrgico (CSN) e automobilístico (Ford).

42 - (FGV)

Leia o seguinte texto:

Embora muitos estudos tradicionais tenham afirmado que os mecanismos de mercado favorecem a concentração das atividades econômicas (ao menos nos estágios iniciais do processo de desenvolvimento de um país), e ainda que essa concepção esteja basicamente correta, a tese apriorística de que as reformas dos anos 1990 iriam bloquear ou mesmo reverter o processo de desconcentração por ampliarem o papel das "forças de mercado" nas decisões de localização de investimentos mostrou-se falha. Os dados mais atualizados revelam que o erro dos especialistas ao prever o "esgotamento" ou a "inflexão" do processo de desconcentração industrial brasileira se deveu principalmente à importância excessiva que conferiram a um pequeno número de fatores que intervêm na dinâmica espacial desse setor, sobretudo a crise de planejamento regional e as tendências de aglomeração associadas ao novo paradigma técnico e econômico em construção.

Diniz, L. L. F. Para onde irão as indústrias? A nova geografia da industrialização brasileira. In: Albuquerque, E. S. de (org.) Que país é esse? Pensando o Brasil contemporâneo. São Paulo: Globo, 2005, p. 286-287

Entre as afirmações abaixo, assinale aquela que é coerente com os argumentos apresentados no texto.

a) A concentração espacial das atividades industriais é resultado da crise do planejamento regional.

b) No Brasil, a dinâmica espacial da indústria obedece apenas aos mecanismos de mercado.

c) Os dados mais atualizados revelam que o processo de desconcentração da atividade industrial brasileira ainda está em curso.

d) Na década de 1990, ocorreu o esgotamento do processo de desconcentração da atividade industrial brasileira.

e) As reformas econômicas realizadas na década de 1990 foram decisivas para reverter a tendência de concentração espacial das atividades industriais.

43 - (FM Petrópolis RJ)

Sobre a evolução da estrutura industrial brasileira, considere as afirmações a seguir.

I. A indústria química teve seu período de maior expansão na década de 1970, com a criação dos polos petroquímicos de São Paulo e de Camaçari, vislumbrando-se o prosseguimento dessa expansão na presente década com a instalação do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro - Comperj -, em Itaboraí.

II. A indústria mecânica recebe, desde a década de 1980, estímulos fi scais para a importação de equipamentos, com destaque para o setor automobilístico que acelerou sua modernização, especialmente a partir da década de 1990, em estados da região sudeste.

III. A indústria siderúrgica expandiu-se na década de 1940, a partir da criação da Cia. Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda, e foi comandada pelo Estado até a década de 1990, quando tiveram início várias privatizações de porte, provocando a reestruturação industrial da Zona Franca de Manaus, a partir deste último período.

Explica a evolução da estrutura industrial brasileira **APENAS** o que se afirma em

a) I

b) II

c) I e II

d) I e III

e) II e III

44 - (UFPB)

Segundo reportagem da revista Carta Capital, “A participação da indústria no PIB caiu de 35,8% em 1984 para 15,3% em 2011. O leitor poderá comparar o índice brasileiro com dados para 2010 da ONU para países como China (43,1%), Coréia (30,4%) ou mesmo Alemanha (20,8%)”. (BELUZZO L. G. e ALMEIDA J. G. **Carta Capital**, ano XVII, nº687, mar. de 2012, p. 38).

Considerando os dados apresentados e o conhecimento sobre o tema, pode-se afirmar:

I. O Brasil, definitivamente, inseriu-se no mercado mundial exportador de produtos manufaturados, principalmente devido às políticas de substituição de importações, iniciadas na década de 1970, posicionando a indústria como o principal exportador atualmente.

II. A balança comercial brasileira, com a queda da produtividade industrial, vem sendo assegurada pelo setor primário da economia. As exportações agropecuárias garantiram o superávit da balança comercial nos últimos anos.

III. Os produtos da mineração, somados aos produtos agropecuários, garantiram um superávit na balança comercial em 2011. As chamadas *commodities* agropecuárias e minerais alcançaram bilhões de dólares de exportação.

IV. A indústria brasileira chega a um dos momentos mais delicados de sua história, exigindo uma série de ações políticas do governo, como o aumento dos subsídios, redução de impostos e atenção às taxas de câmbio.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I e II

b) I e III

c) III e IV

d) I, II e III

e) II, III e IV

45 - (UDESC SC)

Analise as proposições em relação à obsolescência programada.

I. A estratégia é usada com mais frequência com eletrônicos, carros e eletrodomésticos.

II. Até a década de 20 do século passado, as empresas produziam seus artigos para que eles durassem o máximo possível. A crise econômica de 1929 mudou a mentalidade e consagrou esta estratégia.

III. Esta estratégia obriga a troca regular de produtos, aumentando a produção de lixo eletrônico, que contém metais pesados que podem causar poluição ambiental.

IV. A indústria automobilística, no Brasil, ainda se utiliza da “obsolescência percebida”, ao lançar carros do ano seguinte ainda no ano em curso, estimulando o consumidor a trocar de carro para evitar a desvalorização.

V. Trata-se de uma estratégia de empresas que programam o tempo de vida útil de seus produtos para que durem menos tempo do que a tecnologia permite.

Assinale a alternativa **correta**.

a) Somente as afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas I, II, III e V são verdadeiras.

e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

46 - (UERN)

O setor industrial do Rio Grande do Norte vem passando por uma fase bastante promissora. Várias indústrias localizadas no Sul e Sudeste estão se deslocando para o estado atraídos por vários incentivos. De acordo com o trecho anterior, analise as afirmativas.

I. Desenvolvimento do setor têxtil do estado devido à disponibilidade de mão-de-obra e matéria-prima, além da posição geográfica privilegiada em relação aos outros continentes.

II. Eficiência do PROADI (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial), que tem beneficiado várias empresas dos setores têxtil e alimentício.

III. Isenção fiscal para a produção do açúcar e do álcool devido ao excelente desempenho da indústria nos últimos anos.

IV. Infraestrutura oferecida pelo município de Macaíba com a instalação do centro industrial avançado.

Estão corretas apenas as afirmativas

a) I, II e IV.

b) I, II e III.

c) II, III e IV.

d) I, III e IV.

47 - (UFPR)

Observe a tabela a baixo.

Taxa média anual de variação da produtividade por trabalhador ocupado na indústria de transformação (em porcentagem)

Brasil 1970/2011

1970/1980	2,4
1980/1990	- 0,1
1990/2000	6,5
2000/2011	0,3

Fonte: FONSECA, R. Produtividade e crescimento da indústria brasileira. **Revista Brasileira de Comércio Exterior,** n. 112, jul.-set. 2012.

Com base na tabela e nos conhecimentos de Geografia Industrial, assinale a alternativa correta.

a) Na década de 70, a política de substituição de importações de petróleo levou à modernização tecnológica do setor petrolífero e ao consequente salto de produtividade expresso nos dados da tabela.

b) Na década de 80, o retrocesso da indústria foi resultado da opção do governo de privilegiar as exportações de produtos agrícolas com o fim de obter divisas para o pagamento da dívida externa.

c) Na década de 90, a produtividade cresceu mais rapidamente em função dos estímulos criados pelo controle da inflação, pela abertura da economia e também pela atração de investimento direto estrangeiro.

d) A desconcentração espacial da indústria tem como contrapartida a redução do ritmo de inovação tecnológica, razão pela qual a produtividade só cresceu com força nas décadas de 70 e 90, quando aumentou o nível de concentração industrial em São Paulo.

e) Na primeira década do séc. XXI, o fraco crescimento da produtividade resultou da privatização de empresas do setor produtivo estatal, medida que implicou a desativação dos centros de pesquisa científica dessas empresas.

48 - (FGV)

Permanecendo em grande parte à margem do modelo de industrialização fordista que envolveu, sobretudo, o Sudeste do país, a Amazônia tem condições vantajosas de passar da situação préfordista em que se encontra diretamente ao pós-fordismo. As cidades sempre foram a base logística para o controle estratégico do território e para a exploração econômica da Amazônia. Hoje cabe às cidades antecipar o novo padrão de desenvolvimento regional baseado na combinação do uso não predatório do patrimônio natural com serviços tecnologicamente avançados nelas sediados para conexão intrarregional e internacional.

http://www.cgee.org.br/atividades/redirect/5829

Nesse texto, a geógrafa Berta Becker defende um padrão de desenvolvimento para a Amazônia. Assinale, entre as alternativas abaixo, aquela que apresenta uma afirmação coerente com esse padrão.

a) O modelo implantado na Zona Franca de Manaus, que utiliza tecnologias de ponta para a produção, em série, de itens, tais como motocicletas e equipamentos eletrônicos, deve ser estendido para toda a região.

b) O acelerado processo de urbanização da região, principal responsável pelo desmatamento e pela degradação do patrimônio natural, deve ser revertido por meio de políticas públicas.

c) A defesa do imenso patrimônio natural representado pelos ecossistemas amazônicos deve decorrer de sua utilização inovadora e não de seu isolamento produtivo.

d) As cidades da região devem se conectar entre si e com o mundo, de forma a poder usufruir dos serviços especializados produzidos somente nos centros mais avançados, inclusive no que diz respeito ao uso do patrimônio natural.

e) No modelo pós-fordista proposto, o complexo urbano-industrial deve ter independência em relação ao complexo verde, representado pelo patrimônio natural, que não deve ser objeto de atividade econômica.

49 - (FGV)

É consenso entre os economistas que o Programa Nacional de Inovação é o principal motor do aumento de investimento em pesquisa e desenvolvimento no Brasil. Esse programa prevê a instalação de empresas de alta tecnologia nos arredores das principais universidades.

Como exemplo, pode-se citar o setor aeronáutico, localizado nas proximidades de centros universitários nas cidades de

a) Ribeirão Preto e Taubaté.

b) Pouso Alegre e Belo Horizonte.

c) Campinas e Santos.

d) São José dos Campos e São Carlos.

e) Recife e Campina Grande.

50 - (UNIFOR CE)

Na segunda metade dos anos 1970, o governo militar elaborou e executou o II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND). Este Plano foi o centro do Modelo de Crescimento com Endividamento. O intuito era promover exportações e substituir importações. Pode-se afirmar sobre o II PND que

a) promoveu a instalação da primeira Usina Siderúrgica em Volta Redonda. Base para o futuro crescimento industrial.

b) foi responsável pela criação do Instituto de Tecnologia Aeronáutica, Conselho Nacional de Pesquisa Científica e o Banco do Nordeste do Brasil.

c) foi executado sem intervenção estatal, respeitando as regras de mercado.

d) procurou diversificar regionalmente os investimentos, criando, por exemplo, o Pólo Petroquímico de Camaçari.

e) criou a Vale do rio Doce, a Fábrica Nacional de Motores e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

51 - (ENEM)

Depois de dez anos de aparente imobilidade, 77 950 operários estavam em greve em São Bernardo, Santo André, São Caetano e Diadema – o chamado ABCD, coração industrial do país. Em todas as fábricas, os operários cruzaram os braços em silêncio. Apanhado de surpresa, o governo militar ficou por algum tempo sem ação. Os empregadores, por sua vez, sofriam sérios prejuízos a cada dia de greve.

ALVES, M. H. M. **Estado e oposição no Brasil (1964-1984)**. Petrópolis: Vozes, 1984 (adaptado).

O movimento sindical, em fins dos anos 1970, começou a se rearticular e a patrocinar greves de significativa repercussão. Essas greves aconteceram em um contexto político-institucional de

a) revogação da negociação coletiva entre patrões e empregados.

b) afirmação dos direitos individuais por parte de minorias.

c) suspensão da legislação trabalhista forjada durante a Era Vargas.

d) limitação à liberdade das organizações sindicais e populares.

e) discordância dos empresários com as políticas industriais.

52 - (PUC GO)

A tendência da concentração espacial, acompanhou a industrialização brasileira desde o seu início e o resultado disso foi a configuração, no Sudeste, de uma região industrial central, dinâmica e

integrada, mas a maturidade industrial representa a ruptura da tendência de concentração espacial. Sobre concentração espacial marque a única alternativa correta.

a) A desconcentração se dá na atualidade, porque não depende da dinâmica da economia de mercado, pois a geografia industrial independe de estratégias do Estado.

b) A evolução das tecnologias e das infra-estruturas de transportes e comunicações reduz significativamente os custos de transferências, o espaço geográfico torna-se mais fluido com novas perspectivas para localizações industriais;

c) Nesta etapa de concentração espacial, manifesta- se a força da deseconomia de aglomeração, levando nas regiões industriais tradicionais redução dos custos dos terrenos e imóveis, assim como impostos municipais e redução dos custos da força de trabalho pelas negociações sindicais, aumentando o retorno do capital investido.

d) O fenômeno da desconcentração na concentração foi um processo iniciado na década de 1930, pois com a redução da participação do Sudeste, houve um crescimento do Sul na força de trabalho industrial.

53 - (FGV)

No Brasil, o processo de reestruturação RO produtiva tem gerado um debate sobre terceirização das atividades industriais e suas repercussões na legislação trabalhista. A esse respeito, analise as afirmações a seguir.

I. Em geral, as grandes empresas adotam a terceirização para se concentrar em sua atividade-fim, destinando as tarefas secundárias e suplementares para as pequenas e médias empresas.

II. Os movimentos sindicais denunciam que o processo de terceirização, entre outros problemas, ameaça direitos trabalhistas já conquistados.

III. Os empresários afirmam que a terceirização garante maior competitividade, porque aumenta a produtividade e reduz os custos.

Está correto o que se afirma em

a) II, apenas.

b) III, apenas.

c) I e II, apenas.

d) II e III, apenas.

e) I, II e III.

54 - (PUCCAMP)

Também no Brasil o século XVIII é momento da maior importância, fase de transição e preparação para a Independência. Demarcada, povoada, defendida, dilatada a terra, o século vai lhe dar prosperidade econômica, organização política e administrativa, ambiente para a vida cultural, terreno fecundo para a semente da liberdade. (...) A literatura produzida nos fins do século XVIII reflete, de modo geral, esse espírito, podendo- se apontar a obra de Tomás Antônio Gonzaga como a sua expressão máxima.

(COUTINHO, Afrânio. **Introdução à Literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: EDLE, 1972, 7. Ed. p. 127 e p. 138)

É correto afirmar que, no *século* a que o texto de Afrânio Coutinho se refere, a mineração, ao atuar como polo de atração econômica,

a) foi responsável pela entrada no país de uma grande quantidade de produtos sofisticados que incentivou a criação de uma estrutura para o desenvolvimento da indústria nacional.

b) reforçou os laços de dependência e monopólio do sistema colonial ao garantir aos comerciantes portugueses o comércio de importação e exportação e impedir a concorrência nacional.

c) promoveu a descentralização administrativa colonial para facilitar o controle da produção pela metrópole e fez surgir o movimento de interiorização conhecido como bandeirismo de contrato.

d) iniciou o processo de integração das várias regiões até então dispersas e desarticuladas e fez surgir um fenômeno antes desconhecido na colônia: a formação de um mercado interno.

e) alterou qualitativamente o sistema social pois, ao estimular a entrada de imigrantes, promoveu a transformação dos antigos senhores de terras e minas em capitães de indústria brasileira.

55 - (PUCCAMP)

Na *história nacional*, o período pós-1964 foi caracterizado por uma relação de interesses mútuos entre os níveis de capitais aplicados no processo industrial. Sobre esta relação é correto afirmar que

a) no setor de base − siderúrgicas, petroquímicas e refinarias − prevaleceu o capital nacional associado ao capital estatal devido ao caráter estratégico dos empreendimentos.

b) o capital estatal tornou-se predominante em setores de ponta em geral e nos segmentos em que não havia interesse das empresas estrangeiras ou nacionais.

c) formou-se o que se tornou conhecido como o “tripé da indústria”, agrupando em um mesmo cenário o capital estatal, o capital transnacional e o grande capital nacional.

d) ampliaram-se as políticas nacionalistas em defesa do setor de bens de consumo durável, privilegiando o capital nacional em detrimento do transnacional.

e) o capital transnacional e o estatal dedicaram-se à produção considerada moderna e mais avançada tecnologicamente, favorecendo o endividamento externo do país.

GABARITO:

1) Gab: C

2) Gab: A

3) Gab: C

4) Gab: B

5) Gab: D

6) Gab: B

7) Gab: D

8) Gab: B

9) Gab: E

10) Gab: E

11) Gab: C

12) Gab: A

13) Gab: C

14) Gab: B

15) Gab: E

16) Gab: E

17) Gab: D

18) Gab: C

19) Gab: C

20) Gab: A

21) Gab: D

22) Gab: C

23) Gab: B

24) Gab: B

25) Gab: B

26) Gab: B

27) Gab: C

28) Gab: E

29) Gab: E

30) Gab: E

31) Gab: B

32) Gab: E

33) Gab: A

34) Gab: B

35) Gab: D

36) Gab: A

37) Gab: C

38) Gab: C

39) Gab: 03

40) Gab: D

41) Gab: A

42) Gab: C

43) Gab: C

44) Gab: E

45) Gab: E

46) Gab: A

47) Gab: C

48) Gab: C

49) Gab: D

50) Gab: D

51) Gab: D

52) Gab: B

53) Gab: E

54) Gab: D

55) Gab: C